

Neurodesenvolvimento | Caso Clínico

EP-298 - (1JDP-9875) - PLAGIOCEFALIA: QUANDO NÃO É TRANSITÓRIA.

Beatriz Andrade¹; Helena Silva¹; Aida Correia De Azevedo¹; Ana Sofia Rodrigues¹; Josué Pereira²; José Gonçalves Oliveira¹; Filipa Almeida¹

1 - Centro Hospitalar do Médio Ave; 2 - Centro Hospitalar Universitário São João

Introdução / Descrição do Caso

A plagiocefalia posicional é uma entidade comum em pediatria, sendo importante reconhecer e distinguir de deformidades sinostóticas, não transitórias.

Lactente de 2 meses, sexo feminino, orientada para a consulta de Pediatria por assimetria da abertura da fenda palpebral presente desde o nascimento. Ao exame objetivo apresentava plagiocefalia occipital direita e assimetria da abertura da fenda palpebral, sem outras dismorfias. Crescimento e desenvolvimento psicomotor adequados à idade. A ecografia transfontanelar e exame oftalmológico sem alterações. Por ausência de correção com medidas posturais, manutenção da assimetria da fenda palpebral e achatamento frontal à direita, foi orientada para a consulta de Neurocirurgia que confirmou presença de craniossinostose coronal direita. TC cerebral sem outras alterações. Realizou correção cirúrgica aos 11 meses que decorreu sem intercorrências. Atualmente, apresenta um desenvolvimento psicomotor adequada à idade com discreta assimetria craniofacial.

Comentários / Conclusões

A estenose unilateral da sutura coronal é a segunda forma mais comum de craniossinostose e afeta principalmente o sexo feminino. O tratamento cirúrgico é indicado para a correção da deformidade pelo risco de desenvolvimento de hipertensão intracraniana, alterações visuais e repercussões estéticas. No reconhecimento das deformidades cranianas e associação com outras deformidades faciais, a presença destas alterações desde o nascimento e ausência de correção com medidas posturais, devem constituir um motivo de atenção especial pelo pediatra e referência precoce a Neurocirurgia.

Palavras-chave : Craniossinostose, plagiocefalia direita, assimetria da fenda palpebral, deformidade craniofacial.